

Receção aos novos Internos da Formação Geral e Específica

Auditório da ULS Coimbra

2 de janeiro de 2025

As minhas saudações e cumprimentos a todas as entidades e autoridades aqui presentes.

Cumprimento, felicito e dou as Boas Vindas os novos 209 internos de formação geral e específica.

Foi já há mais de 40 anos que estive no vosso lugar e sei bem da emoção com que encaram este momento.

Felicito-vos pelo percurso de vida única que agora iniciam.

Após os Conhecimentos e Competências que obtiveram na pré-graduação e nos estágios subsequentes, após o Compromisso de honra que já assumiram com o Juramento de Hipócrates, este é momento da Consolidação dessas competências, e da vossa Especialização, que permitirá construir a Confiança, valor fundamental na relação médico-doente, e que vos deverá acompanhar em toda a vossa carreira.

Neste processo de aprendizagem, sejam curiosos e ousem ir mais além do que vos é exigido.

Para mais estão inseridos numa estrutura de carácter Universitário, consolidada em consórcio com a UC, através da FMUC, o CACC, Centro Académico Clínico de Coimbra.

E é aqui que gostaria de me deter e de vos maçar com uma noção que todos conhecemos, a diferença entre os TREINADORES DE BANCADA e os DONOS DA BOLA.

Porque é fundamental desenvolver e alimentar diariamente este relacionamento e articulação Hospitalar e Universitária, não posso deixar de considerar INACEITÁVEL a utilização (reiterada, aliás), de forma avulsa e desenquadrada, de um Inquérito de satisfação da ANEM, um estudo com inúmeros problemas e deficiências metodológicos já identificados, desde logo não se conhecendo com exatidão o número de alunos que respondeu

ao inquérito, nem estando sequer previamente validadas as perguntas que o originaram.

Naturalmente que nenhuma Instituição está isenta de críticas, de deficiências e de problemas, é assim na FMUC como será assim na ULS Coimbra, como em qualquer outra instituição.

Mas ao contrário dos TREINADORES DE BANCADA, que por vezes falam do que não conhecem na plenitude, OS DONOS DA BOLA devem fazer um esforço para minimizar esses problemas, e é por isso que estamos, na FMUC, a proceder à atualização da reforma curricular de 2015/2021.

Há no entanto métricas que se podem e devem utilizar e que são ilustrativas, objetivas e reais:

- . Prova Nacional de Acesso: no último exame que foi objeto de tratamento estatístico robusto e completo dos seus resultados, o exame de novembro de 2022, os dados revelam que o contingente dos alunos que saíram da FMUC só tem o contingente da Escola Médica da Universidade do Minho à sua frente na classificação.

- . Concurso Nacional de Acesso do passado mês de Setembro: a classificação publicada revela 4 escolas médicas com melhor posicionamento que a FMUC, no entanto, se se olhar à classificação do último aluno entrado (que determina a classificação de cada Escola) e tendo em consideração o número de alunos de cada escola (como se sabe a FMUC e a FMUL são as Escolas com o maior número de alunos), então apenas se posicionam à frente da FMUC a Escola de Medicina da UM e a FMUP.

- . Finalmente, terceira métrica, concurso PRR-Impulso mais digital, que vai permitir no breve prazo, uma modernização tecnológica do ensino da Escolas Médicas: este concurso decorreu em Fevereiro de 2024, e o Consórcio do Centro, liderado pela FMUC em parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, ficou classificado em 1º lugar, em comparação com os Consórcios do Norte (que incluiu as 2 Escolas do Porto e a Escola do Minho) e do Sul (que incluiu as 2 Escolas de Lisboa e a Escola do Algarve), numa avaliação por um painel internacional, sendo o único com acesso a majoração máxima e a financiamento também majorado.

Por outro lado, não posso também deixar de referir (até como médico hospitalar), que OS DONOS DA BOLA, ao sinalizarem um problema, na sua Instituição (dito grave, interno e que supostamente constitui uma ameaça

à sua missão), devem identificá-lo (para não criar um clima de suspeição e um anátema generalizado) e resolvê-lo, pois essa é uma obrigação de quem pode, em abono da qualidade dos cuidados de saúde prestados aos nossos cidadãos.

Meus Caros Novos Internos da Formação Geral e Específica, os meus votos de um Ano Novo Diferente, porque Especial, e os meus votos de felicidades pessoais, profissionais e familiares.

Contem sempre com a FMUC para o vosso posicionamento na área da Investigação e Inovação, obrigatórias na formação que agora iniciam, bem como para um eventual desenvolvimento de um Percurso Académico para o qual possam sentir apelo e atração.

Bom Ano para todos

Carlos Robalo Cordeiro

Diretor da FMUC